

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Páscoa faz-nos beber abundantemente nas verdadeiras fontes do espírito missionário salesiano. Que Cristo ressuscitado, como no sonho de João dos nove anos, continue a nos mostrar o campo da missão! Na Carta Apostólica do Papa Bento XV, *Maximum Illud*, da qual celebraremos o centenário de publicação no próximo ano, é relatado o compromisso e o protagonismo missionário das grandes ordens religiosas, em particular dos franciscanos, dominicanos e jesuítas. Seu trabalho e seu testemunho, especialmente durante os séculos da história moderna da Igreja, marcaram profundamente a evangelização de muitos povos.

Não é por acaso que Dom Bosco recomendava aos primeiros missionários, que partiam para a Argentina: "Amar, temer, respeitar as outras ordens religiosas, e falar sempre bem delas" (*Ricordi*, n.10). Isso nos lembra a nossa atual responsabilidade histórica, como a pequena Sociedade de São Francisco de Sales, desejada plenamente missionária desde a sua fundação, é chamada a um protagonismo missionário juvenil neste terceiro milênio.

Feliz Páscoa para todos!

G. Basañes

P. Guillermo Basañes SDB
Conselheiro para as Missões



Fátima, Seminário para DIAM SDB e coordenadoras da animação missionária FMA em Europa.

De 4 a 11 de março, realizou-se em Fátima o seminário continental para a Europa e o Oriente Médio. Entre os vários pontos das conclusões, enfatizo o seguinte.

Em Fátima, redescobrimos a **sinergia**. Tivemos evidências de que a sinergia é possível - e é possível, em particular, a sinergia europeia entre FMA, SDB e voluntários... É impressionante como funciona a sinergia!

Além disso, percebemos que é nestes tempos muito interessante pensar na animação missionária desde Fátima... De fato, Fátima lançou uma palavra de esperança na conclusão da Primeira Guerra Mundial, quando o Papa Bento XV escreveu na *Maximum Illud* (cujo centenário estamos prestes a celebrar: 1919-2019) que aqueles tempos foram maravilhosos para a "sementeira missionária", há 100 anos. A mensagem de Fátima é, portanto, uma mensagem clara de esperança. Assim sendo, como é que a nossa animação missionária salesiana se torna uma mensagem igualmente clara e esperançosa nesta "guerra mundial aos pedaços", como diz o Papa Francisco?

Depois, aprendemos de novo que a **Europa é uma terra de missão** e queremos fazer tudo para nos convenceremos disto, até mesmo, todos os nossos irmãos e irmãs! Quando olhamos para as várias realidades europeias com estes olhos, muda tudo: muda a nossa maneira de pensar e agir. Para o caminho que nos espera, estamos convencidos de que a reflexão e a oração são muito importantes. Nos dias do seminário (como em suas edições em outros continentes) a *Lectio* da Irmã Maria Ko nos acompanhou, delicadamente, de maneira magistral, muito pertinente e profundamente salesiana. Isto é o começo de tudo e a fonte donde alimentar o zelo missionário. Levemos esta lição para casa!

Depois percebemos que a **influência do DIAM** e das Coordenadoras no governo e na animação das respectivas províncias é fundamental, de contrário, estamos a perder tempo. Somos chamados à animação missionária dos nossos irmãos e irmãs para os quais devemos encontrar caminhos inteligentes. É por isso que é preciso estudo e oração: não desperdiçar as forças! Foi interessante como, em nome da animação missionária - e não porque há confusão, mas porque precisamos de sinergia - nestes dias fomos passando da pastoral juvenil até à formação, à comunicação social... Essa é a sinergia que queremos construir e que todos vejam, na tua província. Temos de investir ainda mais onde há mais esperança de sinergia. Nisto devemos ser muito realistas: temos que começar a trabalhar onde a terra é mais acolhedora, para enraizar o fogo do zelo missionário. Como plataformas ou frentes de atenção estratégica, indicamos em particular a **família, a migração e o voluntariado missionário salesiano**.



Feliz Páscoa !

Os Pobres nos evangelizam



Meu nome é Mario Bordignon e nasci 70 anos atrás no Vêneto, Nordeste da Itália. Fui para a escola profissional salesiana nos Becchi onde nasceu Dom Bosco. Como marceneiros fazíamos manutenção do Museu Missionário que por lá está até hoje. Aquelas figuras de pessoas e coisas diferentes que lá estavam mexeram muito com minha fantasia de adolescente. O desejo de ser missionário se firmou ao ver que vários salesianos leigos, além de serem meus ídolos como modelo de vida, partiam para as missões. Fiz todas as fases de formação e com 25 anos fui mandado para Mato Grosso, no Brasil, primeiro em Cuiabá, em Coxipó e em 1980 em Meruri entre a etnia

Bororo. A missão começada em 1902, além de atender aos Bororo, atendeu por muito tempo os filhos e filhas dos colonos que chegaram na região sendo a única escola numa vasta região de mais de 100 Km. Com isso a prática da cultura bororo ficou muito prejudicada. A minha primeira atividade foi olhar bem a realidade do povo que era muito diferente de todas as minhas fantasias de adolescente e dos planos preparados com antecedência. O indígena tão falado em livros e revistas não existia e a sua cultura tinha quase terminado. Superada a decepção inicial fiquei observando muito as coisas e escutando as pessoas. Então tentei dar a minha contribuição na economia, na escola, na defesa da terra e no resgate da sua outrora belíssima cultura. Procurei pôr em prática a educação integral. Nisso me ajudaram o exemplo do Pe. Rodolfo que tinha sido recentemente assassinado por defender a terra dos Bororo e o Pe. Gonçalo Ochoa grande conhecedor da história e da cultura bororo. Porém, a coisa mais bonita que fiz foi ter escolhido um ancião bororo como meu padrinho. Isso me ajudou muitíssimo a viver e compreender a cultura não já como observador, mas como ator. Sorte minha que a uns quilômetros da antiga missão havia uma aldeia onde se praticavam muito bem os rituais. Meu padrinho foi meu professor até morrer. O conhecimento da cultura bororo enriqueceu muito a minha espiritualidade e o meu ser. Entendi na prática a frase de Dom Helder Câmara: *“Os pobres nos evangelizam.”* Procurei como salesiano transmitir aos jovens o que aprendi com meu padrinho. Foi um processo lento, mas muito bonito. Aos poucos reapareceram os rituais e os bonitos adornos plumários; alguma enculturação da liturgia cristã; alunos na escola começando a usar os textos que fizemos junto com meu padrinho, meus e do Pe. Ochoa. Reapareceu entre os Bororo o orgulho da própria identidade cultural. Começamos a formação dos professores bororo e hoje a escola está completamente nas mãos deles. Um grupo já formou na universidade e outros estão se formando. Dois processos de recuperação das terras que eram dos Bororo estão bem adiantados graças à luta que fizemos e fazemos junto com eles. As coisas mudam depressa também nas aldeias indígenas. A globalização vem com suas coisas boas e ruins. A missão faz sentido hoje também mais do que nunca devidos às muitas interferências que vêm de fora das aldeias muitas vezes prejudiciais aos povos indígenas. Mas quando o ideal no missionário é muito forte e a espiritualidade mais ainda, ele encontra a força de buscar novos cominhos para manifestar o amor de Deus para com os outros.

Coad. Mário Bordignon, italiano, missionário ente os Bororo do Brasil



Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos

O Bem-aventurado **Augusto Czartoryski** (1858-1893), cujo 125º aniversário da sua morte decorreu a 8 de abril, elaborou um método eficaz de discernimento dos desígnios divinos. “Como são lindas as tuas moradas, Senhor dos exércitos! Minha alma enfraquece e anseia pelos corredores do Senhor... Para mim, um dia em seus salões é mais do que mil em outro lugar”. Escreveu estas palavras do salmo como um lema de vida no santinho da primeira missa. Ele apresentou a Deus, na sua oração, todas as questões básicas e as perplexidades. Em espírito de obediência, seguia o conselho de seus guias espirituais.

Pelas Universidades Salesianas e os centros de pensamento



Intenção Missionária Salesiana

Para que saibam compreender e propor caminhos humanos e evangélicos diante dos desafios sociais, económicos e antropológicos de hoje.

Hoje a Congregação Salesiana tem uma presença significativa no mundo universitário (IUS), crescendo, assim, a nossa responsabilidade de educar as novas gerações a um humanismo cristão comprometido com uma sociedade mais solidária e inclusiva.

